



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 25 de julho de 2014

Em breve, os hospitais Cirurgia e HU terão CDI

Juliana Moura

O Ministério Público Estadual (MPE) realizou na manhã de ontem, 24, uma audiência pública para saber como anda a questão dos Cardiodesfibriladores Implantáveis (CDI), aparelho que pode reverter uma parada cardíaca, nas redes de saúde de Sergipe. E o Município e o Estado informaram que permanecem custeando o aparelho e que, além disso, o Hospital de

Cirurgia e o Hospital Universitário (HU), em breve, terão também o aparelho para uso dos pacientes.

Segundo o promotor de Saúde do MPE, Fábio Veigas, chegaram algumas reclamações no órgão acerca do CDI, mas conforme acordo já feito anteriormente, o Município e o Estado esclareceram que continuam custeando o aparelho. "Fizemos um acordo para que o Município e o Estado, em parceria, fossem responsáveis pelo custo do CDI, e o MPE quis saber se, de fato,

o acordo continua sendo cumprido. Fomos informados de que está. E ainda tivemos conhecimento de que o Cirurgia e o HU estarão também implantando o aparelho", explica.

Ainda de acordo com ele, para a implantação do aparelho acontecer, só falta o Cirurgia e o HU se habilitarem no Ministério da Saúde (MS) como hospitais-escolas. "Para ter o CDI é preciso ser um hospital-escola, e o Cirurgia e o HU já estão providenciando isso. Acredito que dentro de 60 dias o Cirurgia já esteja habilitado

e o HU, provavelmente, ficará no início do ano que vem. Quando os dois estiverem cadastrados, será ainda melhor para a população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS)", conclui o promotor.

• O que é CDI?

O Cardiodesfibrilador Implantável é um dispositivo que detecta arritmias potencialmente letais e envia um choque elétrico ao coração para que o órgão volte ao ritmo cardíaco normal, fazendo a chamada desfibrilação.